FOLHA DE ITAPETININGA

Nº 7.560 / 51 ANOS - COM ITAPETNINGA E REGIÃO | Itapetininga, Quarta-feira, 21 de julho de 2021

www.folhadeitapetininga.com.br | comercial@folhadeitapetininga.com.br

- Foto: iStock/Mapa

Proprietários de imóveis rurais já podem emitir o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural de 2021

Desde segunda-feira (19), está disponível para consulta e emissão, o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) referente a 2021. O documento pode ser acessado pelos proprietários de imóveis rurais a partir de banner indicativo no site do Incra ou diretamente no endereço https://sncr.serpro.gov.br/ccir/emissao. Outro recurso é baixar, em dispositivos móveis - como smartphones e tablets - o aplicativo "SNCR Mobile", disponibilizado no Google Play e na App Store. A validade do CCIR 2021 está condicionada ao pagamento da Taxa de Serviço Cadastral, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), a ser impressa juntamente com o certificado. O valor depende do tamanho da área e deve ser quitado até 17 de agosto. Os detalhes estão na página 9

Massa de ar frio de origem polar provoca geadas em Itapetininga e região

Pág 8

Estado pretende vacinar, com pelo menos uma dose, população adulta até 20 de agosto

O Estado de São Paulo superou novamente a marca de mais de 500 mil registros de vacinas contra COVID-19 aplicadas nesta última segunda-feira (19). O patamar de meio milhão de doses tinha sido ultrapassado pela primeira vez no último sábado ,17. Dados da plataforma da manhã desta terça (20) indicam que 521,6 mil doses foram cadastradas ontem na plataforma VaciVida.A campanha de vacinação prossegue em ritmo intenso, com balanços diários que chegam ao dobro de registros diários verificados entre o final de maio e início de junho. A campanha do Governo de São Paulo quer imunizar toda a população adulta com pelo menos uma dose até o dia 20 de agosto (pág.13.).

Prefeitura amplia serviço de atendimento a moradores em situação de rua

A Prefeitura de Itapetininga ampliou em 100% o atendimento a moradores em situação de rua em virtude das baixas temperaturas A ação foi planejada antecipadamente, com base na previsão de meteorologia. De acordo com Instituto Climatempo, na manhã desta última segunda-feira (19), entre as 6 e 7 horas, a cidade registrou a menor temperatura do Estado, com -2,1ºC. Toda a estrutura de atendimento e acolhimento montada no Ginásio Ayrton Senna e equipes de atendimento e busca ativa foi dobrada.

Lançada ferramenta que faz diagnóstico da situação financeira do brasileiro

Pág 8

Sono na pandemia: dormir mais que o habitual deve ser um sinal de atenção

Neste longo período de pandemia, os reflexos físicos e mentais já deixaram de ser previsões para tornarem realidade para boa parte da população. A queda na qualidade do sono não ficou de fora dessa lista de efeitos externos que impactam na regulação rítmica de diversos processos fisiológicos do organismo. Segundo o otorrinolaringologista do Hospital Edmundo Vasconcelos, Ronaldo dos Reis Américo, é preciso atentar ao volume de sono, desmistificando a percepção de que dormir por mais horas significa eficiência do sono.

O especialista afirma que dormir por mais tempo de maneira rotineira pode indicar distúrbios de latência e baixa eficiência do sono. "Neste período pandêmico, pesquisas nacionais recentes mostram que os distúrbios de sono atingem até 50% da população do país. E, entre as mudanças, está o aumento do volume de horas de sono, sem que haja como reflexo a ampliação da qualidade deste ato", conta Américo

Dormir por mais horas já é uma rotina na vida de aproximadamente 26% dos brasileiros, como cita o artigo 'Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19'. O otorrinolaringologista do Edmundo Vasconcelos lembra que é preciso atenção a essa realidade pois o sono tem papel fundamental na saúde. "É durante este momento do dia que regulamos a homeostase do corpo, liberamos grande carga de hormônios e consolidamos a memória", enfatiza.

Além do maior volume de horas de sono, o cenário de tensão vem colaborando para mais insônia, sonolência excessiva diurna (SED), dificuldade de dormir e acordar em horários propostos e anormalidades comportamentais ligadas ao sono. De acordo com Américo, é importante dar atenção a esse hábito a fim de evitar que as alterações se tornarnem crônicas, com efeitos duradouros e tratamento mais difícil.

Para evitar essas consequências, o médico aconselha seguir medidas de higiene de sono e nunca fazer uso indiscriminado de medicamentos sem supervisão médica, uma vez que eles podem gerar efeitos colaterais significativos e interagir de forma negativa com outras substâncias.

Como pôr em prática a higiene do sono:

Opte por atividades mais calmas após o anoitecer;

Diminua, de forma progressiva, a luminosidade do ambiente;

Reduza o uso de aparelhos eletrônicos emissores de luminosidade como televisores e computadores;

Estabeleça uma rotina para o sono, com horário estabelecido para dormir e acordar;

EXPEDIENTE
FOLHA DE ITAPETININGA

Redação Administração, Publicidade:
Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro
• Fone/Fax: (15) 3271-1575
• Itapetininga - São Paulo
Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoas Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL

homepage: http://www.folhadeitapetininga.com.br
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Diretor e Jornalista Responsável: José Octavio Salem Cerqueira
Registro nº 52.755/SP
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso - MTB 0079444/SP
Diagramador e WebMaster: Henrique J.O. Almeida

50 anos de circulação ininterruptos

Colaboradores

Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP, Alberto Isaac, Dirceu Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theothonio Afonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Walkiria Paunovic, Vana Miletto, José Renato Nalini

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 690
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados.
Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

Presença de mulheres em cargos de liderança vira compromisso financeiro na Suzano

Emissão de títulos reforça meta de ampliar presença feminina na liderança para 30%

A Suzano, referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do cultivo de eucalipto, realizou no último dia 28/6 uma operação de captação de recursos no mercado internacional que reforça o compromisso assumido pela empresa de ampliar a presença de mulheres em cargos de liderança da organização. Até 2025, a companhia pretende que mulheres ocupem ao menos 30% dos postos de gerência ou cargos acima. Ao final de 2020, esse número era de 19%.

A operação, pioneira na América Latina, prevê que, caso a Suzano não atinja o compromisso previsto, a companhia terá uma despesa financeira adicional àquela prevista inicialmente. Ou seja, caso o número de 30% não seja alcançado até 2025, os investidores que emprestaram recursos à empresa receberão uma remuneração extra.

Essa é a característica dos Sustainability-Linked Bond (SLB) emitidos pela Suzano. Os SLB são títulos internacionais que têm como característica vincular o custo do recurso oferecido pelos investidores ao cumprimento de metas de sustentabilidade por parte da empresa que capta no mercado internacional.

Em setembro de 2020, a Suzano havia se tornado a segunda empresa do mundo e a primeira empresa das Américas a realizar a emissão de um Sustainability-Linked Bond. Na oportunidade, a companhia captou US$ 750 milhões. Dois meses depois, em novembro, a Suzano realizou uma emissão adicional de US$ 500 milhões, totalizando US$ 1,25 bilhão. Com a nova emissão, o total de captações via Sustainability-Linked Bond sobe para US$ 2,25 bilhões.

A principal diferença entre as operações realizadas no ano passado e a recente emissão está nos indicadores utilizados para determinar a contrapartida do empréstimo a ser realizado pelos investidores. O compromisso assumido pela Suzano nas emissões do ano passado previa a redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa. Desta vez, serão duas metas de performance em sustentabilidade.

Além de ampliar para a presença de mulheres em cargos de liderança, a Suzano se compromete a reduzir a intensidade de água captada nas operações industriais do valor de referência de 29,8 m³/t em 2018 para 26,1 m³/t até 2026, considerando o valor médio dos dados de 2025 e 2026. Se a Suzano não atingir nenhuma das metas, a taxa a ser paga aos investidores será acrescida em 25 basis points (bps) - 12,5 bps para cada meta não batida. Originalmente, a operação garantirá um retorno ao investidor (yield) de 3,280%.

"A emissão realizada no ano passado trouxe ganhos para a Suzano, que captou recursos a um custo mais competitivo, aos investidores, que associavam sua atuação ao cumprimento de metas tangíveis, e ao planeta. Por isso, estimulou diversas outras empresas a emitirem títulos com esse perfil. Agora, esperamos que essa nova emissão tenha o mesmo impacto, desta vez na promoção da diversidade e inclusão dentro das empresas", afirma o diretor de Finanças Corporativas da Suzano, Julio Ramundo.

As duas metas atreladas aos Sustainability-Linked Bond da Suzano estão inseridas no conjunto de 14 metas públicas de longo prazo da companhia, chamadas de Compromisso para renovar a vida. As metas podem ser acessadas no endereço http://centraldeindicadores.suzano.com.br/metas-longo-prazo/.

Sobre a Suzano

A Suzano é referência global no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras, de origem renovável, e tem como propósito renovar a vida a partir da árvore. Maior fabricante de celulose de eucalipto do mundo e uma das maiores produtoras de papéis da América Latina, atende mais de 2 bilhões de pessoas a partir de 11 fábricas em operação no Brasil, além da joint operation Veracel. Com 97 anos de história e uma capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano, exporta para mais de 100 países. Tem sua atuação pautada na Inovabilidade – Inovação a serviço da Sustentabilidade – e nos mais elevados níveis de práticas socioambientais e de Governança Corporativa, com ações negociadas nas bolsas do Brasil e dos Estados Unidos. Para mais informações, acesse: www.suzano.com.br

Sinais de que a apneia do sono pode interferir na vida social

Sintomas podem afetar relacionamentos diários sem que a pessoa se dê conta

Alterações no sono podem ter consequências diretas para a saúde mental, precipitando ou perpetuando a ansiedade, o estresse e a depressão, além de interferirem na saúde fisiológica.1 Portanto, dormir bem é essencial para conseguir realizar as tarefas diárias com disposição e vigor. Sem uma noite de sono adequada, até mesmo as interações sociais podem ser prejudicadas e há estudos que provam isso. Uma pesquisa da Universidade da Califórnia, por exemplo, publicada pela revista Nature Communications, aponta que pessoas que dormem mal não se sentem tão bem em interagir com outras, além de tenderem a parecer socialmente desagradáveis.2

O doutor Alan Eckeli, professor de neurologia e medicina do sono da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), conta que algumas pessoas, que podem sofrer com dificuldades de interação social, não sabem que sua má qualidade do sono pode estar associada à apneia e explica que o alerta pode vir por meio de alguns sinais: "Ao atender pacientes que possam estar com apneia do sono, fazemos algumas perguntas. Muitas vezes, pessoas que moram na mesma casa podem identificar isso no outro e listam algumas características que podem indicar a apneia, como o ronco, a respiração ofegante ou engasgo enquanto dorme."

A apneia do sono é um distúrbio em que os músculos da garganta relaxam a ponto de entrar em colapso, restringindo o fluxo de ar, o que faz com que a respiração se torne superficial e até pare por segundos ou minutos, privando o corpo e o cérebro de oxigênio. A maioria das pessoas com apneia do sono desconhece o problema, mas alguns sinais podem indicar a presença do distúrbio. O ronco é um deles, bem como outros indicativos, como cansaço diurno constante, dificuldade de concentração, dores de cabeça matinais, humor depressivo, falta de energia, esquecimento ou hábito constante de acordar para ir ao banheiro.3

Thompson Mota descobriu ter apneia do sono grave em 2016 e relata que, por incontáveis noites, sua esposa acordava assustada com seu ronco e asfixia, mas ao ser diagnosticado com a doença, procurou uma fisioterapeuta especialista na área de medicina do sono, Dra. Aline Franco, que o orientou e o acompanhou no processo de adaptação ao uso do CPAP (Continuous Positive Airway Pressure, na sigla em inglês). "Comecei a observar os sinais da apneia em minha rotina. Sentia muito cansaço e indisposição para tudo. Ficava irritado com situações e coisas banais com muita facilidade, fruto de noites mal dormidas. Não tinha energia e nem vontade para atividades físicas. No trabalho, tinha muita vontade de dormir em momentos inapropriados. Bocejava muito e ficava envergonhado muitas vezes, por parecer que era preguiçoso", declara.

"Durante todo o processo de adaptação ao aparelho, testei diversas máscaras e aparelhos, até tomar a decisão de adquirir o Modelo AirSenseTM 10 da ResMed, com máscara AirFitTM N20. Desde então, minhas noites de sono melhoraram consideravelmente, bem como minha qualidade de vida. Me sinto revigorado todas as manhãs e pronto para encarar as atividades do dia a dia. Infelizmente, muitos desconhecem sua condição de saúde e sempre que posso, oriento amigos a procurar um profissional qualificado para diagnóstico preciso e tratamento adequado, ao identificar os sinais. Hoje, não me vejo mais dormindo sem meu aparelho CPAP e fico feliz de ter redescoberto a importância de dormir bem", comemora Thompson.

Dr. Eckeli destaca que "ao perceber esses sinais já citados, a pessoa precisa procurar um médico. Existe tratamento eficaz, incluindo o CPAP. A melhora com o tratamento, quando é seguido de forma correta, é nítida. A empatia, a disposição, o humor, a falta de atenção para as tarefas diárias e outros fatores, são normalizados na rotina".

A ResMed, uma das maiores fabricantes mundiais de soluções para o tratamento de apneia, proporciona ao paciente máscaras confortáveis e dispositivos de fácil utilização, além da possibilidade de telemonitoramento, recurso que facilita a adesão do paciente.4 "Nosso portfólio possui diversas soluções com conectividade para permitir a terapia adequada às necessidades de cada paciente", diz Fernanda Murakami, líder em inovações clínicas da ResMed LATAM.

Pacientes também podem acompanhar sua própria terapia com CPAP com um aplicativo gratuito e fácil de usar, chamado myAir™. O app fornece uma pontuação diária de como a pessoa dormiu e inclui guia de instruções, vídeos e informações personalizadas de treinamento com base nos dados da sua terapia, melhorando ainda mais a adesão ao tratamento.4

Sobre a ResMed

A ResMed é a marca pioneira em soluções inovadoras que proporcionam qualidade de vida. A empresa apresenta tecnologias de saúde digital e dispositivos médicos conectados à nuvem que transformam a assistência das pessoas com apneia do sono, DPOC e outras doenças crônicas. Possui abrangentes plataformas de software fora do hospital, oferecendo suporte a profissionais e cuidadores que ajudam pacientes em suas casas ou instituição de saúde de preferência. Ao possibilitar uma melhor assistência, aprimoram a qualidade de vida, reduzindo o impacto da doença crônica e dos custos para clientes e serviços de saúde. Saiba mais em: https://www.resmed.com.br/

Busca domiciliar e a decisão da Sexta Turma do STJ

Por Ícaro Batista Nunes e André Gomes, do IBN Advogados

Em 2 de março de 2021, quando do julgamento do habeas corpus nº 598.051/SP, de relatoria do Ministro Rogerio Schietti Cruz, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu que os agentes policiais, caso necessitem entrar em uma residência para investigar a ocorrência de eventual crime e não possuam o devido mandado judicial, devem registrar a autorização do morador em vídeo e áudio como forma de comprovar o consentimento necessário.

O importante voto do Ministro Rogerio Schietti Cruz se inicia com a célebre exortação de Conde Chatham, ao dizer que: "O homem mais pobre pode em sua cabana desafiar todas as forças da Coroa. Pode ser frágil, seu telhado pode tremer, o vento pode soprar por ele, a tempestade pode entrar, a chuva pode entrar, mas o Rei da Inglaterra não pode entrar!" (William Pitt, Earl of Chatham. Speech, March 1763, in Lord Brougham Historical Sketches of Statesmem in the Time of George III First Series (1845) v. 1).

A Corte Superior analisou um caso concreto em que o réu havia sido condenado, inclusive em segunda instância, ao cumprimento da pena de um ano e oito meses de reclusão, em regime inicial aberto, pela suposta prática do crime de tráfico de drogas, pois o réu teria, em depósito, para fins de comércio, 72 invólucros plásticos de maconha, pesando, ao todo, 109,9 gramas.

A defesa pleiteou a ilicitude das provas. Isso porque os policiais teriam adentrado ao domicílio do réu sem mandado judicial, alegando ter havido consentimento do réu para a busca em sua residência. No entanto, o réu negou qualquer tipo de concessão.

Ao julgar o caso concreto, a Corte Superior inaugurou importante precedente, o qual determina que ao Estado incube o ônus de provar o livre consentimento do morador para o ingresso domiciliar, sendo o devido registro audiovisual o melhor meio para tanto, de modo que não haverá dúvidas quanto à legalidade da ação estatal como um todo e, particularmente, quanto ao livre consentimento do morador.

Naquela oportunidade, ainda, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça estabeleceu o prazo de um ano para a estruturação do aparelhamento das polícias, treinamento e demais providências necessárias para a adaptação às diretrizes da presente decisão, de modo a evitar situações de ilicitude que possam, entre outros efeitos, implicar responsabilidade administrativa, civil e/ou penal do agente estatal.

Trata-se de importantíssimo precedente inaugurado pelo STJ e que, caso seja devidamente implementado e efetivado na prática forense, não somente fará com que se garanta maior segurança aos indivíduos sujeitos a tal medida invasiva, bem como aos policiais, que, por sua vez, deixariam de assumir o risco de cometerem crime de invasão de domicílio ou de abuso de autoridade, principalmente quando a diligência não tiver alcançado o resultado esperado.

Nessa toada, cabe ressaltar que, segundo as estatísticas trimestrais da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP), foram realizadas, em 2020, apenas no estado de São Paulo, mais de 11 milhões de abordagens policiais. Do total, menos de 1% resultou em prisão em flagrante.

Em outras palavras, significa dizer que, apenas no ano de 2020 e sem nenhuma fundada razão (justa causa), a Polícia Militar do Estado de São Paulo violou a liberdade e a intimidade de 10.890.000 pessoas.

Isso demonstra um patente descomprometimento com uma cultura democrática e republicana, tão necessárias para a garantia de direitos fundamentais e a efetivação do nosso texto constitucional e de tratados de direitos humanos ratificados pelo Brasil.

E a experiência empírica não nos deixa concluir de outra maneira, senão que os mais afetados por essas violações são pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nas palavras do Ministro Rogerio Schietti Cruz: "(...) A situação versada neste e em inúmeros outros processos que aportam a esta Corte Superior diz respeito à própria noção de civilidade e ao significado concreto do que se entende por Estado Democrático de Direito, que não pode coonestar, para sua legítima existência, práticas abusivas contra parcelas da população que, por sua topografia e status social e econômico, costumam ficar mais suscetíveis ao braço ostensivo e armado das forças de segurança.".

Não por outro motivo, é comum, na prática forense, depararmos com arbitrárias violações de domicílio, nas quais os agentes estatais afirmam que houve o consentimento do morador, agora réu na ação penal, enquanto a pessoa acusada afirma categoricamente que não consentiu com a entrada dos policiais em sua residência.

Afinal, como bem destacou o Ministro Rogerio Schietti Cruz em seu voto: "(...) É, portanto, ingenuidade, academicismo e desconexão com a realidade conferir, em tais situações, valor absoluto ao depoimento daqueles que são, precisamente, os apontados responsáveis pelos atos abusivos".

E, continua: "(...) A seu turno, as regras de experiência e o senso comum, somadas às peculiaridades do caso concreto, não conferem verossimilhança à afirmação dos agentes castrenses de que o paciente teria autorizado, livre e voluntariamente, o ingresso em seu próprio domicílio, franqueando àqueles a apreensão de drogas e, consequentemente, a formação de prova incriminatória em seu desfavor.".

É certo que o precedente inaugurado pela 6ª Turma do Egrégio Superior Tribunal de Justiça trará maior segurança jurídica ao julgador e garantirá, com maior efetividade, os direitos constitucionais e humanas de intimidade à morada.

Sobre os autores:

Dr. Ícaro Batista Nunes

Graduado em Direito pela Facamp e pós-graduado em Processo Penal pela Universidade de Coimbra, Dr. Ícaro Batista Nunes é especialista em Direito Penal Econômico pela Fundação Getúlio Vargas e está fazendo mestrado, também em Direito Penal Econômico pela Fundação Getúlio Vargas, com o tema "Lavagem de dinheiro em escritórios de advocacia". O Dr. Nunes ainda é professor de Direito Penal de Graduação e Pós-Graduação, membro do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais - IBCCrim, e da Comissão de Direito Penal Econômico da OAB/SP, Subseção de Campinas/SP; palestrante e autor de diversos artigos na sua área de atuação. Ele está à frente do escritório IBN Advogados, especializado na área criminal.

Dr. André Gomes

Advogado formado em Direito pela PUC-Campinas. Integra o escritório IBN Advogados, especialista na área criminalista.

Fundação CASA retoma visitas familiares e acaba com revista íntima

Visitação presencial ocorre desde o último sábado (17), com preservação da intimidade; atividades religiosas retornaram a partir de segunda (19)

A Fundação CASA retomou, desde sábado (17) as visitas presenciais das famílias para os adolescentes em internação atendidos nos seus centros socioeducativos em todo o Estado de São Paulo. Na última segunda-feira (19) já puderam ser retomadas as atividades presenciais do Programa de Assistência Religiosa (PAR) nos 124 centros.

O retorno da visita presencial ainda envolve o fim da revista íntima dos familiares como medida de segurança, sendo substituída pelo uso de escâneres corporais ou manuais, além de outros procedimentos que preservam a intimidade e a dignidade humana. Todas as medidas sanitárias e de distanciamento continuam mantidas devido à pandemia da Covid-19.

“Por mais que tenhamos garantido o contato dos adolescentes com os familiares por meio virtual ou telefônico, a presença física reforça os laços afetivos e a participação familiar na execução da medida socioeducativa”, avalia o secretário da Justiça e Cidadania e presidente da Fundação CASA, Fernando José da Costa.

“Com relação ao término da revista íntima, esta atitude demonstra o compromisso do Governo de São Paulo no respeito pelos seus cidadãos e na realização de um trabalho com qualidade”, acrescenta o secretário.

Visita presencial

Cada adolescente em internação, internação provisória ou internação sanção receberá a visita quinzenal de um membro da família, previamente autorizado pela equipe de referência do jovem no centro socioeducativo.

Para ingressar no local, o visitante terá a temperatura auferida; responderá a um questionário sobre o seu estado de saúde; e passará pela revista da segurança, com uso de equipamento de escâner corporal ou, na sua ausência, por revista pessoal, que inclui uso de aparelho de detecção de metal.

O visitante também deverá utilizar máscara durante todo o período da visita e, ainda, realizar todos os cuidados com a higiene, como lavar as mãos com frequência e/ou utilizar álcool em gel, além de manter distância de 1 metro.

Familiar com temperatura corporal acima de 37,2ºC ou que teve contato com pessoa com suspeita ou diagnosticada com Covid-19 há menos de 14 dias não poderá realizar visita.

A visita presencial terá duração de até uma hora e será agendada com a família conforme a realidade de cada centro socioeducativo.

PAR

As atividades do Programa de Assistência Religiosa terão agendamento conforme a rotina de cada centro socioeducativo e as vertentes religiosas envolvidas. Os parceiros que realizam as atividades deverão passar pelos mesmos procedimentos preventivos e de segurança a que se submetem os familiares nas visitas presenciais.

Cada encontro terá, no máximo, 15 adolescentes, para preservar o distanciamento social e evitar a propagação da Covid-19. Apenas dois participantes ou colaboradores da denominação poderão realizar a atividade, de acordo com o agendamento e a rotina do centro socioeducativo, sempre limitado ao horário máximo das 20h30.

Nos Centros de Atenção Especial (CAE), onde se realiza o atendimento inicial de adolescentes recém-apreendidos pela polícia, as atividades religiosas continuam impossibilitadas durante o período de quarentena dos jovens.

Professores receberão capacitação sobre educação financeira

Parceria entre MEC e CVM tem como objetivo capacitar, em três anos, 500 mil docentes e beneficiar cerca de 25 milhões de alunos

O foco da formação será para os professores dos anos finais do Ensino Fundamental - Foto: Banco de imagens

Uma parceria para capacitar professores de todo o país da educação básica das redes pública e privada sobre educação financeira será assinada entre o Ministério da Educação e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A meta é qualificar os docentes para que eles possam disseminar o conhecimento sobre o tema aos estudantes durante as aulas. Todos os profissionais da educação básica poderão participar da iniciativa.

"O trabalho intersetorial entre o MEC e a CVM pretende, através da formação de professores, melhorar o desenvolvimento das crianças, dos adolescentes e dos adultos em educação financeira", disse o diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação do Ministério da Educação, Renato de Oliveira Brito.

A ideia é oferecer conhecimento básicos sobre o tema de forma interligada às disciplinas do currículo dos estudantes para proporcionar uma consciência sobre finanças pessoais. Segundo o Ministério da Educação, a expectativa é capacitar, em três anos, pelo menos 500 mil professores que poderão levar o tema a mais de 25 milhões de estudantes.

"Serão ofertados cursos num primeiro momento em educação financeira no formato autoinstrucional, abrangendo temas como a formação de poupança, consumo consciente, orientação em investimentos, proteção contra fraudes financeiras, desenvolvimento de hábitos e atitudes que contribuam para o bem- estar financeiro. Esses cursos contarão com material de apoio e de orientação pedagógica, livro para o docente e para o aluno e materiais complementares", pontuou o diretor do MEC.

A formação será gratuita e de forma virtual.

O foco da formação será para os professores dos anos finais do Ensino Fundamental; e terá como referência a Base Nacional Comum Curricular.

"A promoção da educação financeira por meio da Base Nacional Curricular abre um caminho muito positivo, porque ela contribui para a melhoria do desempenho dos alunos brasileiros no contexto da realidade educacional internacional avaliados por exemplo pelo PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), podendo ser uma estratégia de enfrentamento ao baixo grau de letramento financeiro no país", finalizou Renato Brito.

ANA MARIA DE QUEIROZ MELLO
DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 19/07/2021 ÀS 15:22 HS EM ITAPETININGA
IDADE : 63 ANOS
PROFISSÃO : DIARISTA – APOSENTADA
ESTADO CIVIL : VIÚVA DO SR. AIRTON ELIAS MELLO
FILHA DE : JOSÉ DIAS DE QUEIROZ E ISAURA MIRANDA DE QUEIROZ
DEIXA AS FILHAS : ADRIANA E VIVIANE
LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL
SALA : 01 COM INÍCIO ÀS 10:00 HS DO DIA 20/07/2021
SEPULTAMENTO : 20/07/2021 ÀS 14:00 HS
CEMITÉRIO : JARDIM COLINA DA PAZ EM ITAPETININGA

CLAUBER DA SILVA FARIAS
DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 19/07/2021 ÀS 13:08 HS EM ITAPETININGA
IDADE : 38 ANOS
PROFISSÃO : AUTÔNOMO
ESTADO CIVIL : CASADO COM A SRª ROSEANE SANTOS DE OLIVEIRA
FILHO DE : BENEDICTO MENDES DE FARIAS E NELSILHA RUFINA DA SILVA
DEIXA OS FILHOS : ROBSON, DIOGO E KAIQUE
LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL
SALA : 02 COM INÍCIO ÀS 08:00 DO DIA 20/07/2021
SEPULTAMENTO : 20/07/2021 ÀS 12:00 HS
CEMITÉRIO JARDIM COLINA DA PAZ EM ITAPETININGA

Boa oferta influencia queda de preços das principais hortaliças nos mercados atacadistas

Batata e cebola apresentaram as maiores reduções. Em algumas das Ceasas analisadas pela Conab, a diminuição passa de 30%.

- Foto: iStock/Mapa

Os preços de comercialização das hortaliças registraram queda no último mês na maioria das Centrais de Abastecimento (Ceasas). Batata e cebola apresentaram as maiores reduções. Em algumas das Ceasas analisadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a diminuição para esses produtos ultrapassou a casa de 30%.

Já a cenoura chegou a ficar 15,32% mais barata no atacado em Minas Gerais. Para o tomate, o movimento de preços não foi uniforme nas Ceasas, indo de uma contração de 25,12% em Belo Horizonte até uma elevação de 21,34%, registrada em Rio Branco. Os dados estão no 7º Boletim Prohort, divulgado nesta quinta-feira (15).

No caso da cenoura e da batata, o declínio das cotações é um movimento verificado desde o início deste ano, mesmo que algumas altas pontuais tenham sido registradas. Para o tubérculo, o aumento de oferta do produto, devido à intensificação da safra das secas e início da entrada da safra de inverno, influenciou a queda de preços verificada.

Para julho, a tendência é que esta redução continue, mas a intensidade dependerá da ocorrência de alguma chuva nas áreas produtoras, o que pode dificultar a colheita, sobretudo nas regiões Sudeste e Sul do país.

Já para a raiz, a queda nos preços se justifica pela boa performance da produção na Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, em função das condições climáticas favoráveis. É preciso ressaltar que o cenário não está sendo favorável ao produtor neste ano, o que pode influenciar na área plantada para a próxima safra.

Frutas

Dentre as frutas analisadas pela Conab, destaca-se a redução de preços para a laranja, explicada pela baixa demanda, aliada à menor qualidade das frutas e o tempo frio em diversas regiões do país.

No movimento contrário, a maçã teve alta nas suas cotações. A elevação é influenciada pelo maior controle de oferta da fruta pelos classificadores em meio ao fim da colheita da variedade fuji. Nos próximos meses, os preços podem ser mantidos e terem pequenos aumentos de acordo com a capacidade dos classificadores em controlar a oferta via utilização das câmaras frias. Já as exportações dessa fruta nos seis primeiros meses deste ano subiram 79,72% em relação ao primeiro semestre de 2020, chegando a um volume comercializado de 92,90 mil toneladas.

Nova Ceasa

Neste mês, a Conab inclui no Boletim as informações de comercialização da Central de Abastecimento do Acre. Com isso, o Boletim Prohort passa a contar com, pelo menos, um mercado atacadista de cada região do país.

Os dados disponibilizados pela Ceasa de Rio Branco podem ser acessados na página da internet da Conab, onde é possível consultar informações sobre a origem do produto, preços e volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de confecção de gráficos, mapas e análises mais detalhadas. O sistema contempla 93 frutas, 103 hortaliças, somando mais de 500 hortifrutis, quando se consideram as variedades.

Outras informações sobre a comercialização de frutas e hortaliças podem ser acessadas na íntegra do boletim disponível no site da Companhia.

Desmistificando a candidíase: mitos e verdades sobre a doença que afeta 75% das brasileiras

Alteração hormonal, uso de roupas apertadas e/ou molhadas por longo período, além do estresse são alguns dos motivos para o aparecimento da infecção vaginal que tem fácil tratamento e prevenção

Grande parte das mulheres já teve ou terá um episódio de candidíase na vida. A doença é uma das maiores reclamações de pacientes nos consultórios ginecológicos – afetando 75% das brasileiras, de acordo com a Associação de Obstetrícia e Ginecologista do Estado de São Paulo (Sogesp) – principalmente por causa da coceira e da secreção branca ou amarelada que provoca.

A candidíase ainda gera muitas dúvidas, principalmente sobre os motivos para seu aparecimento. "Apesar de não ser considerada uma doença sexualmente transmissível, pode se manifestar logo após uma relação sexual", explica a ginecologista, Dra. Renata Zito (CRM 78.391). Segundo ela, a infecção é muito comum em mulheres, mas também pode acometer homens, especialmente nos genitais.

Estima-se que a candidíase vaginal é uma infecção que acomete entre 3 e 4 mulheres a partir do primeiro ciclo menstrual. Causada pelo fungo Candida albicans, que se aloja comumente na área genital, provocando coceira, secreção e inflamação, pode ser causada por diversos fatores locais, como umidade e calor excessivo, e sistêmicos, como alimentação inadequada, sono desregulado, alto índice de estresse, imunidade baixa, alterações hormonais e uso prolongado de alguns medicamentos.

Com a mudança brusca da rotina na vida e no trabalho das pessoas, ausência de sociabilidade e outros, é comum o desenvolvimento de infecções fúngicas, como a candidíase, uma vez que o estresse gerado pelas novas condições é capaz de diminuir a resposta do sistema imune para defender o organismo.

Também ficar com roupa molhada, biquini, por exemplo, estimula a proliferação do fungo e o aparecimento da infecção na flora vaginal. Roupas apertadas também provocam a umidade e calor da região e levam à candidíase, por isso, opte por tecidos mais leves e que permitam a respiração local, como o algodão.

Algumas dicas da Dra. Renata Zito para você fugir da candidíase:

Lavar e secar bem a região íntima antes de dormir;

Utilizar roupa pouco apertada e de algodão;

Dar preferência para a ingestão de probióticos e lactobacillus, como iogurte;

Dormir sem calcinha;

Fazer a higiene íntima com gel vaginal com PH entre 3,8 e 4,5, evitando todos os produtos e sabonetes com químicos.

O TRATAMENTO

A marca Lomecan, do Grupo mexicano Genomma Lab., traz uma solução simples e eficiente. Basta aplicar o creme vaginal à base de Clotrimazol, que inibe o crescimento e a multiplicação de fungos e, a partir do terceiro e último dia de tratamento, já é possível sentir a melhora dos sintomas.

Lomecan é encontrado nas principais redes de farmácias e drogarias do Brasil, em bisnaga de 20g e acompanha três aplicadores íntimos.

Informações do produto e sobre a doença podem ser adquiridas no link https://lomecan.com/br/#

Lançada ferramenta que faz diagnóstico da situação financeira do brasileiro

O índice auxilia o cidadão saber se precisa melhorar a gestão das finanças

Como anda sua saúde financeira? Está equilibrada ou precisa melhorar? Uma ferramenta gratuita lançada nesta segunda-feira (19) dá ao cidadão respostas a essas perguntas. É o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB) desenvolvido pelo Banco Central do Brasil e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O índice é uma ferramenta de diagnóstico que, junto com a educação financeira, pode auxiliar o brasileiro a equilibrar as finanças.

Após o cidadão responder a 15 perguntas, o índice é calculado em uma escala de 0 a 100 pontos e indica o nível de saúde financeira do usuário entre sete faixas: ótima, muito boa, boa, ok, baixa, muito baixa e ruim.

Ter um bom I-SFB significa, por exemplo, ser capaz de cumprir as obrigações financeiras, de tomar boas decisões relacionadas às finanças, sentir-se seguro quanto ao presente e ao futuro financeiro e ter disciplina e autocontrole para cumprir objetivos.

Com a ferramenta, o usuário ainda tem a possibilidade de acompanhar a evolução de sua saúde financeira ao longo do tempo e compará-la com a média brasileira.

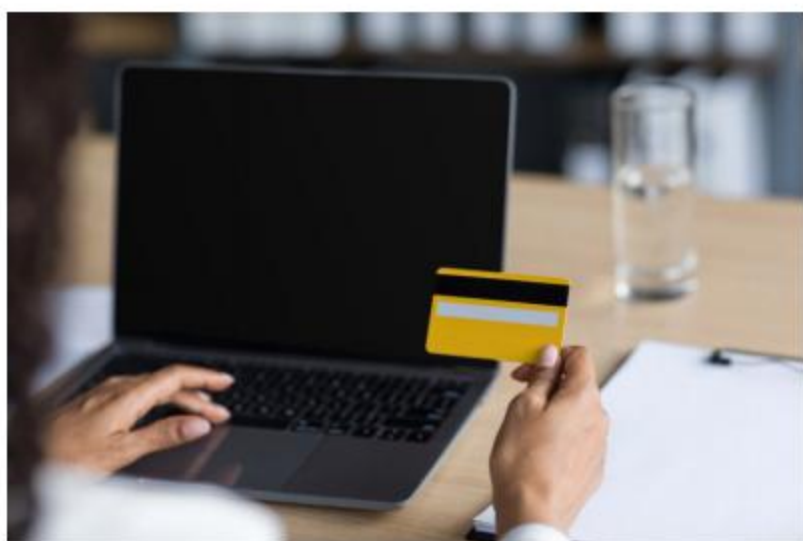
A partir do resultado obtido, aqueles que não obtiveram um bom índice podem buscar iniciativas de educação financeira para melhorar as finanças.

"Esse índice vai permitir aos próprios cidadãos realizarem um diagnóstico de sua situação financeira e acompanhar sua evolução ao longo do tempo. Com isso, os próprios cidadãos vão poder traçar objetivos e tomar melhores decisões de forma a ter uma gestão financeira mais eficiente e mais saudável", disse o diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central, Maurício Moura.

Educação Financeira

Está previsto para outubro o lançamento da Plataforma de Educação Financeira Meu Bolso em Dia, pelo Banco Central e Febraban. A ideia é oferecer ações de educação financeira aos usuários utilizando o I-SFB como principal ferramenta para análise da situação financeira de cada usuário. O serviço será gratuito.

Orçamento apertado

Para coletar dados e construir o modelo do Índice de Saúde Financeira do Brasileiro, foi realizada uma pesquisa com 5.220 pessoas de diversas regiões,

classes econômicas e faixas etárias.

O resultado mostra que o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro é de 57 pontos, indicando uma vida financeira equilibrada, mas com pouca margem para erros. No total, 48,3% estão abaixo da faixa média e 41,6% estão acima.

Além disso, 69,4% têm gastos iguais aos seus ganhos ou gastam mais do que ganham; 58,4% indicam que de alguma forma as despesas e compromissos financeiros são motivo de estresse em casa; 62% consideram que a maneira como cuidam do dinheiro não os permite aproveitar a vida; apenas 21,9% dariam conta de uma despesa inesperada grande; e não mais que 37,9% conseguem perceber que precisam buscar orientação.

"O índice também vai permitir que seja realizado um diagnóstico amplo da saúde financeira de toda a população brasileira. Para o sistema financeiro, esse diagnóstico vai possibilitar o desenho e a oferta de produtos e serviços financeiros mais adequados às reais necessidades de seus clientes e usuários. Para o setor público, o índice trará informações mais sólidas e o desenvolvimento e a melhora de políticas públicas voltadas à educação e à inclusão financeira", explicou Maurício Moura.

O índice foi construído ao longo de um ano com a participação de especialistas do setor financeiro e da academia para elaborar um modelo ajustado à realidade dos brasileiros.

Massa de ar frio de origem polar atua sobre o país nesta semana

Segundo o Sistema Nacional de Meteorologia, não se descarta a ocorrência de neve ou chuva congelada na serra do Rio Grande do Sul

Desde sábado sábado (17), uma nova massa de ar frio (de origem polar) começou a atuar sobre a Região Sul. Ao longo do domingo (18) o ar frio avançou por partes das regiões Centro-Oeste e Sudeste (São Paulo) e sudoeste da Amazônia Legal, originando um novo episódio de Friagem. Por esta razão, as temperaturas estão sofrendo declínio ao longo dos próximos dias.

De acordo com boletim emitido hoje (15) pelo Sistema Nacional de Meteorologia (SNM), no período de 19 a 21 (segunda e quarta-feira), a onda de frio irá se manter na Região Sul e se propagará por partes das Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

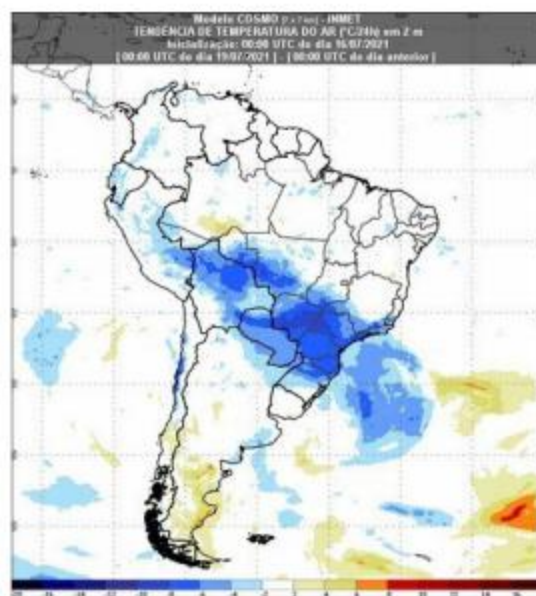
Os modelos numéricos de previsão indicam uma chance de ocorrência de neve pontual nas áreas de serra do norte do Rio Grande do Sul na madrugada deste domingo (18) e também, com chance menor, na madrugada de segunda (19), de forma bem pontual.

Confira a nota completa do SNM

Geada

No amanhecer deste sábado (17) há chances de formação de geada na Região de Campanha Central e Meridional, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. Já entre o final da madrugada e o início da manhã de domingo (18), a formação de geada deverá ser mais ampla no interior do Rio Grande do Sul, bem como no oeste de Santa Catarina e no sudoeste e sul do Paraná.

Ainda está mantida a previsão de formação de geada (moderada a forte) em uma ampla área da Regiões Sul, sul do Mato Grosso do Sul até a divisa entre São Paulo e o Paraná entre os dias 19 e 20 (terça-feira). No dia 20 (terça-feira), continua a previsão de formação de geada no sul de Minas e no estado de São Paulo.

O Sistema Nacional de Meteorologia é formado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Centro Gestor e Operacional do sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

As previsões detalhadas e os Avisos Meteorológicos Especiais podem ser acessadas nos seguintes endereços: portal.inmet.gov.br e alert-as.inmet.gov.br/cv

Para a Amazônia Legal no endereço eletrônico: panorama.sipam.gov.br/panorama/pages/previsaoTempo.html

Tropas de paz das Forças Armadas passam por inspeção da ONU

Objetivo é certificar contingentes militares para participar de missões de paz em outros países - Foto: Ministério da Defesa

Tropas da Marinha e do Exército Brasileiro estão sendo inspecionadas por uma comitiva da Organização das Nações Unidas (ONU). A visita de avaliação e assessoramento, feita a pedido do Brasil, tem o objetivo de verificar as capacidades do país em gerar, desdobrar e manter potencial contribuição de tropas em operações de paz, como a de Estabilização no Haiti (Minustah), que o Brasil liderou de 2004 a 2017.

"A partir dessa certificação, nós estamos prontos a atender um chamado das Nações Unidas. O Brasil tem uma tradição em missões de paz, eu mesmo fui um boina azul, eu sei as dificuldades que os senhores enfrentarão quando houver um chamado", ressaltou o ministro da Defesa, Walter Souza Braga Netto.

As inspeções começaram no dia 11 de junho e terminam nesta terça-feira (20). Os representantes da ONU estiveram na Companhia de Ação Rápida e os serviços logísticos de apoio das unidades militares, sediados no 33° Batalhão de Infantaria Mecanizado, em Cascavel, no Paraná; na Companhia de Engenharia, do Exército, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul, e no Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, da Marinha, no Rio de Janeiro.

Os integrantes da comitiva da ONU verificaram a logística de apoio para o dia a dia da tropa, que envolve a subsistência e itens essenciais para as missões de paz. A averiguação abrange materiais para comunicações e equipamentos elétricos, médicos e de combate, entre outros produtos fundamentais para o emprego militar em países em conflito. Depois da visita, a ONU poderá conceder a certificação desses contingentes para o nível 2, condição básica para futuro emprego em missões de paz.

Atualmente, o Brasil conta com cinco tipos de contingentes de tropas aptos a participar das diversas missões de paz da ONU. Depois dessa inspeção, as Forças Armadas brasileiras estarão aptas a enviar outros quatro tipos de contingentes de tropa: um batalhão mecanizado, uma companhia de engenharia e duas companhias de resposta rápida.

Participação do Brasil em Operações de Manutenção de Paz

Em 1956, o Brasil fez o primeiro envio de tropas a um país estrangeiro para operação de manutenção da paz. Foram enviados três militares, que participaram em missão da Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF), criada para evitar conflitos entre egípcios e israelenses e pôr fim à Crise de Suez. De acordo com o Ministério da Defesa, entre 1957 e 1967, o Brasil participou com um batalhão de Infantaria de aproximadamente 600 homens, o chamado Batalhão Suez, na região do Sinai e Faixa de Gaza, que contou com um envio, em rodízio, de cerca de 6.300 homens.

O Brasil já participou de mais de 50 operações de paz e missões similares, tendo contribuído com mais de 55 mil militares, policiais e civis, de acordo com o Itamaraty. A prioridade é participar de operações em países com os quais os brasileiros mantêm laços históricos e culturais, como nas missões realizadas em Angola, Moçambique e Timor-Leste, e, mais recentemente, no Haiti e no Líbano. No caso da missão de Estabilização no Haiti (Minustah), o Brasil empregou mais de 36 mil militares, entre 2004 e 2017.

"O Brasil, desde 1956, participa de missões de paz. Já enviou para fora a ordem de 57.700 homens e desses, 42 militares sacrificaram a vida em prol da paz mundial", enfatizou o ministro da Defesa.

Pelo mundo

Atualmente, o país participa de sete das 12 missões das Nações Unidas.

Essas missões têm como objetivo ajudar países devastados por conflitos a criar condições para paz. Entre as atribuições dos militares estão a distribuição de água e comida, resgate de reféns e proteção de civis. O uso da força só é permitido em legítima defesa.

Proprietários de imóveis rurais já podem emitir o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural de 2021

O CCIR comprova a inscrição das propriedades e posses rurais junto ao Sistema Nacional de Cadastro Rural, que é a base de dados do governo federal gerenciada pelo Incra na qual constam informações de áreas públicas e privadas - Foto: iStock/ Mapa

Apartir desta segunda-feira (19), está disponível para consulta e emissão o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) referente a 2021. O documento pode ser acessado pelos proprietários de imóveis rurais a partir de banner indicativo no site do Incra ou diretamente no endereço https://sncr.serpro.gov.br/ccir/emissao.

Outro recurso é baixar, em dispositivos móveis - como smartphones e tablets - o aplicativo "SNCR Mobile", disponibilizado no Google Play e na App Store.

A validade do CCIR 2021 está condicionada ao pagamento da Taxa de Serviço Cadastral, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), a ser impressa juntamente com o certificado. O valor depende do tamanho da área e deve ser quitado até 17 de agosto, sem cobrança de juros e correção, exclusivamente na rede de atendimento do Banco do Brasil.

No total, 6.799.659 imóveis rurais devem emitir o CCIR e pagar a taxa de serviço, cujo valor mínimo é de R$ 4,40 - para áreas com até 25 hectares. Débitos da taxa de anos anteriores serão cobradas no atual certificado.

Caso seja necessário imprimir segunda via do documento já quitado, não será preciso pagar novamente a taxa.

Importância

O CCIR comprova a inscrição das propriedades e posses rurais junto ao Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) - base de dados do governo federal gerenciada pelo Incra na qual constam informações de áreas públicas e privadas.

Titularidade, dimensão da área, localização, tipo de exploração realizada e classificação fundiária estão expressos no documento. A alteração em qualquer desses itens exige comunicação ao Incra, a ser procedida pelos proprietários via internet por meio da Declaração para Cadastro Rural (https://sncr.serpro.gov.br/dcr).

O CCIR constitui prova do cadastro do imóvel rural no SNCR. É indispensável para desmembrar, arrendar, hipotecar, vender ou prometer em venda o imóvel rural e para homologação de partilha amigável ou judicial (sucessão causa mortis) de acordo com os parágrafos 1º e 2º do artigo 22 da Lei nº 4.947, de 6 de abril de 1966.

Sem a apresentação do CCIR, os proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título de imóvel rural, não poderão, sob pena de nulidade, realizar as mencionadas operações. As informações constantes do CCIR são exclusivamente cadastrais e, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 5.868, de 12 de dezembro de 1972, "não fazem prova de propriedade ou de direitos a ela relativos".

A apresentação do certificado também é obrigatória quando o produtor solicitar crédito agrícola em bancos e instituições financeiras.

Dúvidas podem ser esclarecidas junto às unidades do Incra e Unidades Municipais de Cadastramento (UMC).

Ipem-SP fiscaliza botijões de gás de cozinha no interior e litoral de SP

Fiscais encontraram erros no peso de botijões em Ribeirão Preto e Santos

O Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo do Estado, vinculada à Secretaria da Justiça, e órgão delegado do Inmetro, que tem como objetivo defender o consumidor, realizou na última quinta-feira, 15 de julho, operação denominada GLP, em depósitos de distribuição de gás de cozinha nas cidades de Agudos, Araçatuba, Bragança Paulista, Diadema, Ribeirão Preto e Santos.

Ao todo foram fiscalizados 135 botijões de GLP, popularmente conhecidos como botijões de gás de cozinha, em 17 estabelecimentos entre envasadoras e distribuidoras, das marcas Consigaz, Copagaz, Liquigás, Nacional Gás Butano, Servgas, Supergasbrás e Ultragaz. Foram reprovados 3,7% dos botijões fiscalizados.

Conheça os locais vistoriados e as irregularidades encontradas pelos fiscais. Acesse http://www.ipem.sp.gov.br/images/07imprensa/ipem_na_midia/ipem_na_midia_2021/OPERA%C3%87%C3%83O_GLP_13kg_2021_jUNHO_2021_fim_1.pdf

Em caso de autuação, as empresas têm dez dias para apresentar defesa junto ao instituto. De acordo com a lei federal 9.933/99, as multas podem chegar a R$ 1,5 milhão.

Ipem-SP

O Ipem-SP é uma autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania do Governo do Estado de São Paulo e órgão delegado do Inmetro. Com uma equipe de fiscalização formada por especialistas e técnicos, realiza diariamente, em todo o Estado de São Paulo, operações de fiscalizações rotineiras em balanças, bombas de combustíveis, medidores de pressão arterial, taxímetros, radares, capacetes de motociclistas, cadeiras de carro para crianças, peças de roupa, cama, mesa e banho, botijões de gás, entre outros materiais e instrumentos. É seu papel também defender o consumidor para que este leve para casa a quantidade exata de produto pela qual pagou. Quem desconfiar ou encontrar irregularidades pode recorrer ao serviço da Ouvidoria, pelo telefone 0800 013 05 22, de segunda a sexta, das 8h às 17h, ou enviar e-mail para: ouvidoria@ipem.sp.gov.br.

Concurso nacional de curta-metragem premiará estudantes e professores

As inscrições para o concurso "Luz, Câmera e Educação Fiscal" já estão abertas. Conheça as regras e participe!

- Foto: Ministério da Economia

O Concurso nacional de obras de curta-metragem "Luz, Câmera e Educação Fiscal" seleciona obras audiovisuais que tenham como o tema principal a Educação Fiscal.

Para participar, serão aceitas obras audiovisuais de curta-metragem de 30 segundos a três minutos de duração. Os gêneros são: animação, documentário ou ficção. Cinco obras audiovisuais de curta-metragem, que preencherem os requisitos do concurso, serão selecionadas e receberão prêmios.

Cada equipe participante deverá ser formada por até seis integrantes, sendo obrigatoriamente: um professor orientador, de qualquer área de formação e até cinco estudantes regularmente matriculados em qualquer instituição de ensino superior ou ensino técnico do país.

As inscrições são gratuitas e estarão abertas até o dia 3 de outubro de 2021, através do site do Programa Municipal de Educação Fiscal da Prefeitura de Santa Maria/RS.

A Receita Federal destina mercadorias provenientes de apreensão, como equipamentos eletrônicos, para premiar as equipes vencedoras. Além de viabilizar o concurso, essa é uma forma de transformar o resultado da fiscalização e apreensão de mercadorias pela Receita Federal em algo ainda mais positivo para a sociedade.

O valor total estimado dos prêmios a serem distribuídos ultrapassa 130 mil reais. A divulgação do resultado acontecerá no dia 18 de novembro de 2021, às 14h, no canal do Youtube Educação Fiscal Santa Maria.

A 4ª edição do concurso é uma promoção conjunta da Receita Federal e da Prefeitura de Santa Maria/RS, por meio do Programa Municipal de Educação Fiscal, desenvolvido desde 2002, pelas Secretarias Municipais de Educação e de Finanças, com apoio da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), Programa Estadual de Educação Fiscal do RS (Gefe/RS), Secretaria da Fazenda Estadual/RS e da Hvinte Eventos.

O evento de lançamento do concurso aconteceu no dia 8 de julho, assista aqui.

Lançada a campanha “Passeio Responsável” com pets

Objetivo da ação é proteger animais de estimação e frequentadores dos parques estaduais

Para garantir a segurança do público e a proteção de animais de estimação em parques urbanos estaduais, o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), lançou, na última segunda-feira (19), a campanha de conscientização “Passeio Responsável”.

Com faixas e cartazes afixados nas entradas e demais dependências dos parques urbanos estaduais, os tutores de animais – principalmente os de cães –, são informados sobre a necessidade do uso obrigatório de guias e coleiras para o convívio seguro entre os pets e as pessoas em áreas públicas, como determina a Lei Estadual nº 11.531/03.

Os cães das raças Pit Bull, Rottwiller, Mastim Napolitano, American Staffordshire Terrier e raças mestiças também deverão fazer o uso indispensável da focinheira.

Além do uso obrigatório destes equipamentos, a campanha “Passeio Responsável” destaca uma série de dicas para garantir a saúde e bem-estar dos animais durante a visitação, como a importância da hidratação do pet, horários adequados para caminhada e o acompanhamento correto da vacinação.

A campanha também está presente no site e nas redes sociais da SIMA com a hashtag “#passeioresponsável”, com outras orientações para os tutores.

Aumento de circulação de animais nos parques

A ONG União Internacional Protetora dos Animais (UIPA), localizada na capital paulista, aponta que a procura para adoções de cães e gatos teve um crescimento expressivo de 400% durante a pandemia da Covid-19.

De acordo com os gestores dos parques urbanos, isso também se refletiu em um aumento de tutores e animais que utilizam os parques urbanos diariamente, daí a necessidade de uma ação de orientação voltada a estes usuários.

Para mais informações sobre a campanha “#passeioresponsavel” clique aqui.

Mais de 2,1 milhões de jovens de baixa renda já têm a Identidade Jovem

O documento digital garante meia-entrada em eventos e vagas gratuitas ou com desconto no sistema de transporte coletivo interestadual

Secretária Nacional de Juventude, Emilly Coelho, deu detalhes sobre a ID Jovem. - Foto: MMFDH

Ir ao cinema, ao teatro ou a eventos esportivos pagando meia-entrada estão entre os benefícios de quem tem a Identidade Jovem, conhecida como ID Jovem. Até maio deste ano, 2,1 milhões de carteirinhas já haviam sido emitidas.

O documento beneficia os jovens de baixa renda inscritos no Cadastro Único do Governo Federal que tenham entre 15 e 29 anos. Além disso, a renda familiar mensal deve ser de até dois salários mínimos.

A ID Jovem está disponível por meio do aplicativo oficial ID Jovem 2.0 ou pelo site do benefício. O prazo de validade é de seis meses, mas pelo aplicativo é possível renovar o documento de maneira simples e rápida e gratuita.

A titular da Secretaria Nacional de Juventude, que é vinculada ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, Emilly Coelho, dá detalhes sobre as vantagens de ter a ID Jovem.

O que é a ID Jovem?

A identidade jovem é o documento que possibilita acesso aos benefícios de meia entrada em eventos artísticos-culturais e esportivos e também a vagas gratuitas ou com desconto no sistema de transporte coletivo interestadual. Isso para transportes aquaviários, rodoviários e ferroviários. Tudo isso está disposto no Decreto 8.537/2015 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8537.htm).

A ID Jovem pode ser emitida pela internet e por aplicativo. Além dos benefícios, que informações estão disponíveis?

O ID Jovem também se materializa por meio de um aplicativo para celular. Atualmente, temos ele apenas pra Android, mas estamos trabalhando para que ele esteja disponível também para IOS. E porque isso? Porque na atualização do ID Jovem incluímos algumas funcionalidades que não existiam anteriormente. Mesmo o jovem que não é beneficiário direto do ID Jovem, que não atende ao critério de renda, ele vai poder usar o aplicativo porque concentramos todas as informações a nível de Governo Federal que tenha a ver com a juventude. Por exemplo, informações dos ministérios de Ciência e Tecnologia, da Educação, da Economia, da Cidadania, tudo que tem a ver com juventude concentramos no ID Jovem. Transformamos ele em um grande hub de informação para todos os jovens do Brasil. Ele tem essa funcionalidade de gerar a carteirinha para aqueles jovens que atendem as condições e também vai ser uma grande forma de comunicação tanto da Secretaria Nacional de Juventude como do Governo Federal com todos os jovens do Brasil.

Quem pode obter a ID Jovem?

Para obter, as condições são ter a idade entre 15 e 29 anos. O benefício vale também para não estudantes. Ele não se confunde com a carteirinha de estudante porque não é preciso ser estudante para ter o ID Jovem. E tem que estar inscrito no Cadastro Único do Governo Federal. Para incluir ou atualizar os dados, ele pode procurar o Cras, Centros de Referência de Assistência Social, ou

o setor responsável pelo CadÚnico das suas cidades. Ele precisa estar com o cadastro atualizado para conseguir acessar os benefícios.

Já foram geradas mais de 2 milhões de carteiras. Quais os principais benefícios que o ID Jovem proporciona?

Dentre os principais benefícios, ela possibilita que os jovens de baixa renda tenha acesso aos benefícios que falei como meia-entrada. Além disso, o aplicativo se tornou um grande hub de informação. Sabemos que atualmente os jovens estão super conectados, mas essa conexão não necessariamente significa informação. Esse programa é muito importante para que os jovens, principalmente aqueles do CadÚnico, tenham acesso a esporte, cultura e lazer, mas não só o jovem do CadÚnico vai ser beneficiado pelo ID Jovem. Todo jovem brasileiro que queira ter a sua mão as informações de Governo Federal, de cursos, editais, vagas para mestrados, doutorados, tudo que a Secretaria Nacional da Juventude encontrar para beneficiar o jovem vai ser concentrado no ID Jovem.

Começou dia 19 período de recuperação intensiva nas escolas estaduais de São Paulo

Complemento do processo de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática vai atender ensinos fundamental e médio

Começou dia 19 nas escolas estaduais de São Paulo o período de Recuperação Intensiva. A ação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) está atendendo, entre os dias 19 e 30 de julho, estudantes do ensino fundamental e do ensino médio com desempenho escolar insatisfatório ou com frequência inferior a 75% em Língua Portuguesa ou Matemática (ou ambas) no 1º ou 2º bimestres.

A recuperação, contudo, prioriza estudantes dos 1º, 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio. O reforço de aprendizagem ocorrerá de forma presencial, com turmas entre 5 e 20 estudantes, seguindo os protocolos de saúde do Plano São Paulo, e contará com apoio do Centro de Mídias São Paulo (CMSP) no complemento do processo de aprendizagem dos estudantes.

Depois de confirmar a participação dos estudantes para pais e responsáveis, cada escola organizará a quantidade de aulas e carga horária, de acordo com necessidade estudantil e disponibilidade de professores. No período diurno, cada estudante que participar da recuperação realizará no mínimo 5 e no máximo 25 aulas semanais. Já no noturno, a variação permitida é entre 5 e 20 aulas por semana. Haverá oferta de merenda escolar.

Na recuperação de Língua Portuguesa para Anos Finais e Ensino Médio (do 6° ano à 3ª série), a prioridade de atribuição de aulas é para docentes habilitados em Língua Portuguesa, Inglês ou Artes e Ciências Humanas, nesta ordem. Em Matemática, também podem atuar professores habilitados em Ciências da Natureza. Para Anos Iniciais (do 1º ao 5º ano), todos os professores da Educação Básica I estão aptos. No 6º ano do Ensino Fundamental, também podem ser atribuídas aulas ao Professor Educação Básica I, conforme a necessidade de aprendizagem dos estudantes. A necessidade de contratação docente vai depender da indicação de cada escola à Diretoria Educacional (DE).

O processo de recuperação é comentado pelo Secretário Estadual da Educação, Rossieli Soares. “É mais uma chance para que os estudantes com dificuldades possam recuperar aprendizados fundamentais de Língua Portuguesa e Matemática. Isso vai contribuir de maneira direta para que esse grupo consiga melhorar o acompanhamento das aulas no decorrer do ano letivo”, diz.

As escolas estaduais terão flexibilidade para organizar grupos de estudantes de diferentes anos/séries, formando agrupamentos com estudantes que apresentem necessidades de aprendizagem semelhantes, considerando habilidades e faixa etária. Estudantes com deficiência múltipla, intelectual, visual, física, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação poderão contar com professor da educação especial, que apoiará o professor regente, por meio do ensino colaborativo. Já estudantes com deficiência auditiva/surdez poderão contar com apoio do intérprete de libras.

Escolas aptas

A ação vai ocorrer nas unidades escolares estaduais que oferecem cursos regulares de ensino fundamental e médio. As escolas do PEI (Programa de Ensino Integral) e ETI (Escolas de Tempo Integral) também estão inseridas no projeto.

Não serão contemplados estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), indígenas, ao Atendimento Socioeducativo, do Programa de Educação nas Prisões (PEP), dos Centros de Línguas (CEL), e as escolas localizadas em municípios que não autorizaram o retorno das aulas de forma presencial. No caso de escolas quilombolas e de comunidades tradicionais, poderão ocorrer aulas caso sejam permitidas aulas presenciais nos municípios durante o período, desde que as comunidades estejam de acordo com sua realização.

Brasil conquista o 1º lugar no ranking mundial de downloads do GraphoGame

O aplicativo promove a aquisição de habilidades de literacia e o desenvolvimento da ortografia e da leitura

- Foto: Banco de Imagens

OGraphoGame, aplicativo educativo que torna mais divertida a aprendizagem, chegou à marca de mais de 755 mil downloads, colocando o Brasil em 1º lugar no ranking mundial, alcançado no espaço de cinco meses. O aplicativo visa apoiar os professores em atividades de ensino remoto, e as famílias no acompanhamento das crianças no processo de aquisição de habilidades de literacia.

O lançamento do GraphoGame no Brasil é uma ação do Ministério da Educação (MEC), no âmbito da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e do Programa Tempo de Aprender. Desenvolvido com a colaboração de cientistas brasileiros, o aplicativo apresenta uma dinâmica de jogo baseada em evidências científicas, a fim de desenvolver, por exemplo, a ortografia e as habilidades de leitura.

Voltado para estudantes da pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental, o GraphoGame teve seu conteúdo adaptado para o português do Brasil pelo Instituto do Cérebro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Com pouco mais de 8 meses desde seu lançamento, o aplicativo já foi baixado em mais de 755 mil vezes.

Utilidade pública

O GraphoGame, lançado em novembro de 2020, foi baixado por 33.352 usuários somente no mês de seu lançamento. Em dezembro do mesmo ano, foi veiculada uma campanha publicitária na televisão, trazendo informações sobre o aplicativo e convidando pais, responsáveis e professores a utilizarem a ferramenta. Em um único mês, os downloads subiram de 33.352 para 272.383. A campanha, produzida pelo MEC, mais que setuplicou o alcance do GraphoGame.

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março, o aplicativo foi baixado por mais 217.393 usuários, totalizando 489.776 downloads. No mês de abril, o MEC veiculou novamente uma campanha publicitária na televisão, e mais uma vez a divulgação provou ser um serviço de utilidade pública. Somente no mês de abril, o número cresceu em 187.936, totalizando, portanto, 677.712 downloads do GraphoGame.

Para fazer parte desse número de usuários que contribui para que crianças aprendam as relações entre letras e sons, e manifestem habilidades de literacia, procure por GraphoGame em sua loja virtual de aplicativos. A ferramenta está disponível para iOS, Android e Windows.

Metrô inicia segunda fase do teste para realizar a Pesquisa Origem Destino

Teste aberto a todos os públicos vai avaliar a viabilidade de uso da tecnologia para as próximas pesquisas

O Metrô inicia nesta segunda-feira (19) a segunda fase do Teste-Piloto da Pesquisa Origem Destino (OD) Digital, que vai coletar dados de deslocamentos na Grande São Paulo através de um aplicativo de smartphone. Essa fase é aberta a todos os públicos e vai avaliar a possibilidade de uso de novas tecnologias na elaboração da maior pesquisa de mobilidade do Brasil.

Para incentivar o engajamento das pessoas, o Consórcio Cittamobi-Oficina – responsável pela execução da pesquisa -, está oferecendo bônus para serem utilizados em diferentes lojas aos primeiros 500 participantes que concluírem a pesquisa corretamente.

Para participar, o interessado deve instalar o aplicativo Pesquisa OD Digital em seu smartphone e fazer a inscrição entre os dias 19 e 23 de julho de 2021. Ao ser aprovado, deve autorizar a coleta dos seus dados de localização durante sete dias consecutivos. Neste período, o aplicativo informa os locais visitados, além dos horários de saída e chegada de forma fácil e interativa. Em três desses dias, o pesquisado deve editar as viagens pelo aplicativo, informando o motivo e o modo de deslocamento utilizado. Esta fase irá durar 19 dias, com encerramento em 6 de agosto. Os detalhes sobre a inscrição e a pesquisa podem ser encontrados no site www.oddigital.com.br.

O piloto vem sendo feito em etapas e tem como objetivo alcançar uma amostra de 10 mil pessoas, com dados de locais para onde elas se deslocam, os modos de transporte que utilizam e os motivos dos seus deslocamentos. Na primeira fase, a pesquisa foi aplicada a um público restrito, que já havia participado da OD presencial em outros anos.

O objetivo principal não são os resultados estatísticos de mobilidade. A meta é analisar a eficiência desse método de pesquisa e o que pode ser aperfeiçoado para uma possível aplicação nas próximas ODs do Metrô. "Se bem sucedido, o uso da tecnologia pode nos trazer diversos ganhos, como economia de tempo e de recursos financeiros. Essa é uma tendência que Paris, por exemplo, já vem testando e nós vamos buscar para achar o modelo ideal para São Paulo", avalia Silvani Pereira, presidente do Metrô de São Paulo.

O trabalho de apuração, desenvolvimento e aplicação da tecnologia, incluindo o pagamento dos prêmios, está sendo realizado pelo Consórcio Cittamobi-Oficina. O consórcio desenvolveu um aplicativo exclusivo para a Pesquisa OD Digital, que está disponível para a plataforma Android, através da loja de aplicativos Google Play.

Segundo Luiz Antônio Cortez, gerente de planejamento e meio ambiente do Metrô, os resultados desse piloto poderão embasar a decisão de como serão feitas as próximas pesquisas. "Na última OD o Metrô empenhou uma força de trabalho gigante que visitou mais de 100 mil domicílios e entrevistou 150 mil pessoas. Nós esperamos que essa tecnologia facilite e agilize a coleta dos dados, de forma segura, podendo servir de modelo para as próximas pesquisas Origem Destino".

O que é a Pesquisa Origem Destino

A Pesquisa Origem Destino é o maior levantamento de mobilidade urbana realizado no Brasil. Feita a cada 10 anos pelo Metrô de São Paulo, a pesquisa busca entender a mobilidade e a forma como as pessoas se deslocam na Região Metropolitana de São Paulo. Isso possibilita o mapeamento dos deslocamentos da população e das atividades econômicas da metrópole para o planejamento do transporte público.

Feita desde 1967, a OD se tornou uma ferramenta estratégica para a gestão eficiente. Com o levantamento e o entendimento dos fluxos diários daqueles que estudam, trabalham e passeiam, as administrações públicas podem usá-la também para desenvolver políticas de saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento urbano.

Na última edição, feita em 2017, foram 11 meses de trabalho para a coleta das informações com 156 mil pessoas nas 39 cidades que formam a Região Metropolitana de São Paulo. As entrevistas foram feitas em residências e também em rodovias, aeroportos e terminais rodoviários.

O relatório final e o banco de dados completo estão disponíveis pelo Metrô no site http://www.metro.sp.gov.br/pesquisa-od/.

SP mantém ritmo de vacinação contra COVID-19 superior a 500 mil doses por dia

Marca de meio milhão foi ultrapassada no sábado (17) e segunda-feira (19); campanha prevê imunização de todos os adultos até 20 de agosto

O Estado de São Paulo superou novamente a marca de mais de 500 mil registros de vacinas contra COVID-19 aplicadas nesta segunda-feira (19). O patamar de meio milhão de doses tinha sido ultrapassado pela primeira vez no último sábado (17).

Dados da plataforma da manhã desta terça (20) indicam que 521,6 mil doses foram cadastradas ontem na plataforma VaciVida.

A campanha de vacinação prossegue em ritmo intenso, com balanços diários que chegam ao dobro de registros diários verificados entre o final de maio e início de junho.

A campanha do Governo de São Paulo quer imunizar toda a população adulta com pelo menos uma dose até o dia 20 de agosto.

Até as 10h34 de hoje, o Vacinômetro registrava um total de 32.016.226 doses aplicadas desde o início da campanha, somando 23.585.911 de primeira dose, 7.409.496 de segunda e 1.020. 819 de dose única. Mais de 18% da população geral de SP já completou seu esquema vacinal, garantindo proteção completa contra a COVID-19.

A evolução diária da vacinação em São Paulo pode ser acompanhada no painel completo do Vacinômetro, no site https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/. Nele, qualquer pessoa tem acesso a dados detalhados sobre doses aplicadas por município, distribuição de doses, ranking de vacinação, ranking de aplicação das doses distribuídas, evolução da aplicação de doses e estatísticas gerais do PEI.

Pré-cadastro virtual

Ontem (19), teve início a vacinação de adultos na faixa etária de 30 a 34 anos. Estas pessoas e as demais que integram os públicos-alvo da campanha podem realizar um pré-cadastro no site Vacina Já, que facilita o andamento da imunização tanto para o usuário quanto para os profissionais de saúde. O preenchimento do formulário não é obrigatório, mas leva de um a três minutos e economiza até 90% do tempo de atendimento nos postos de vacinação.

Também é possível fazer o cadastro por meio de um assistente virtual no Whatsapp, fruto de parceria entre as Secretarias de Comunicação e da Saúde. O chatbot oferece ainda informações confiáveis sobre o Plano Estadual de Imunização, incluindo o calendário de vacinação atualizado, dados sobre o Plano São Paulo e tira-dúvidas sobre o coronavírus.

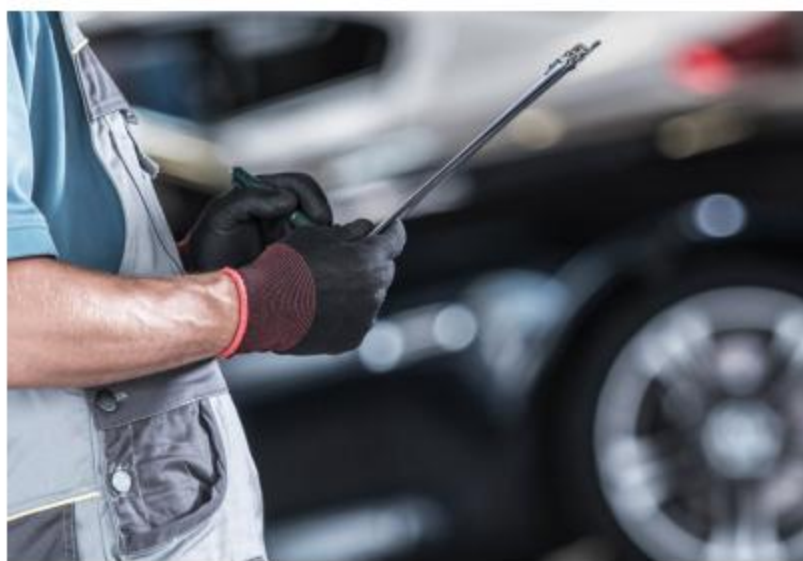
Para acessar o serviço no WhatsApp, basta adicionar o número +55 11 95220-2923 à lista de contatos e enviar um "oi" ou clicar no link wa.me/551.

Cinco estados brasileiros retomam prazos de serviços de trânsito

Medidas determinadas pelo Contran estabelecem novos cronogramas para retomada de serviços, como renovação de CNH e transferência de veículos - Foto: Banco de Imagens

Os motoristas dos estados de Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Sergipe têm novos prazos de serviço de trânsito, que valem, em todo o país, para condutores habilitados, veículos registrados e infrações de trânsito. Com a retomada gradual das atividades, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) iniciou a publicação de novas deliberações a partir dos pedidos das unidades da Federação.

Publicadas em 2 de julho de 2021, as deliberações determinam novos períodos para renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); transferência de propriedade de veículos; registro e licenciamento de veículos novos; apresentação de defesa prévia; de indicação do condutor infrator; e de apresentação de recursos. Além disso, estabelece a volta dos mesmos serviços de acordo com regras de cada um.

"O Contran da mesma forma que atendeu cada lugar individualmente, vai continuar agindo do mesmo jeito. Todos os estados que precisarem voltar com os prazos de trânsito, vamos atender de forma única para que nem o órgão e nem o cidadão seja afetado. Seguimos trabalhando para garantir que os serviços e o bem-estar de todos", afirmou o diretor-geral do Denatran e secretário executivo do Contran, Frederico Carneiro.

Clique no nome da cada estado para saber os novos prazos de cada um: Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Sergipe.

Cancelamento de anúncios da Toyota expõe incertezas entre patrocinadores das Olimpíadas 2020

Montadora suspendeu anúncios na TV japonesa e seu presidente não estará presente na abertura dos jogos

- A Toyota, patrocinadora master dos jogos olímpicos de Tóquio 2020, anunciou o cancelamento de anúncios com temas olímpicos na TV japonesa. Pesquisas de opinião pública no país tem apontado uma preocupação crescente entre os japoneses com a ampliação de circulação de pessoas no país em meio a pandemia. Essa dúvida foi compartilhada por Jun Nagata, diretor de relações públicas da empresa, que afirmou que ainda há questões difíceis de compreender sobre o andamento dos Jogos. A redução da exposição da Toyota vem em um momento sensível, de avanço da variante delta da covid-19 em meio ao desembarque das delegações na capital japonesa.

Para Ivan Martinho, professor de marketing esportivo da ESPM São Paulo, o anúncio da Toyota gera incertezas no comportamento dos demais patrocinadores. "A redução de exposição da Toyota acende uma luz amarela, já que indica uma alteração na relação custo-benefício do patrocínio. O fato de ser uma marca de origem japonesa também pesa nessa decisão. Se os rígidos protocolos sanitários anunciados pela organização se mostrarem falhos nos próximos dias, poderemos ter mais patrocinadores adotando medidas semelhantes", afirma.

Segundo o especialista da ESPM, a situação é diferente da ocorrida na Copa América, que contou com desembarques oficiais de patrocinadores. "A Toyota apenas está reduzindo sua exposição, não retirando seu patrocínio. Os Jogos de Tóquio foram adiados para 2021 ainda em março de 2020 e os patrocinadores estavam cientes. É bem diferente do que ocorreu na Copa América, que mudou sua sede duas vezes de forma abrupta. Porém, a situação da covid-19 requer muita atenção das patrocinadoras, que acompanham de perto a evolução da pandemia no Japão", diz.

CIESP promove reunião plenária e palestra sobre economia nesta quinta-feira (22)

Evento on-line terá o economista Marcelo Martinovich como palestrante e a participação especial do professor Geraldo Almeida

A Regional Sorocaba do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) irá realizar nesta quinta-feira (22), das 8h30 às 11h, por meio do aplicativo Zoom, reunião plenária com empresas associadas e aberta também ao público em geral. Na ocasião, o economista Marcelo Martinovich fará a palestra "Análise do Ambiente e Perspectivas da Economia" e o encontro contará também com a participação especial do professor Geraldo Almeida, que é economista, advogado e pós-graduado em Administração e Planejamento Urbano e Administração de Empresas.

De acordo com o Martinovich, durante sua apresentação serão abordados os seguintes tópicos: Cenários e Tendências, que envolvem Aspectos Politico-Econômicos, Mercadológicos e Comportamentais; o Mercado Doméstico; Percepção, Criatividade e Restrições. Também serão abordados os números da economia: juros, taxa de câmbio, emprego, balança comercial e demais agregados, além dos três cenários e as variáveis psicológicas e indicadores setoriais. Na análise de mercado, o palestrante irá abordar: Oportunidades e Ameaças do Negócio 4.0, O que fica do presencial e digital e Qual o melhor caminho entre lateralidade e profundidade.

A participação é gratuita e aberta ao pública, mas as vagas são limitadas. As inscrições devem ser feitas por meio do link: http:/www.ciespsorocaba.com.br/agendas/evento.php?id=762.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 4009-2900 ou pelo e-mail: ciesp@ciespsorocaba.com.br.

Sobre o palestrante

Marcelo Martinovich é economista, pós-graduado em Administração Financeira pelo Mackenzie e Matemático (graduando). Atua como Delegado do CORECONSP - Conselho Regional de Economia de São Paulo e atuou como Conselheiro do COFECON – Conselho Federal de Economia de 2010 a 2016. Foi vice-presidente da OEB – Ordem dos Economistas do Brasil e do SINDECONSP – Sindicato dos Economistas de São Paulo e ocupou a Diretoria-Sudeste e a Presidência do Conselho Fiscal da FENECON – Federação Nacional dos Economistas.

Serviço: Reunião plenária com palestra "Análise do Ambiente e Perspectivas da Economia".

Quando: dia 22 de julho (quinta-feira), das 8h30 às 11h

Inscrições: pelo link: http:/www.ciespsorocaba.com.br/agendas/evento.php?id=762

Informações: pelo fone: (15) 4009-2900 ou pelo e-mail: ciesp@ciespsorocaba.com.br.

Evento on-line e gratuito. Vagas limitadas.

Governo já aplicou mais de R$ 330 milhões em ações sociais para enfrentamento dos impactos da Covid-19

Foram mais de 400 ações desenvolvidas pelo Governo Federal desde março de 2020

Mais de 600 mil cestas de alimentos foram distribuídas. - Foto: Willian Meira/ MMFDH

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) divulgou um relatório sobre o enfrentamento da Covid-19. De março de 2020 até junho de 2021, foram investidos R$ 330 milhões em ações com alcance acima de 40 milhões de cidadãos, cerca de 3,2 milhões de agentes públicos e mais de 4,6 mil instituições públicas e privadas em todo o país.

O Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, criado pelo Governo Federal, elaborou iniciativas em parceria com os ministérios para a promoção e a defesa dos direitos humanos da população. Segundo a ministra do MMFDH, Damares Alves, essa integração entre as pastas foi fundamental para a realização das ações.

"Nosso apoio institucional é claro. Estamos olhando para todos neste momento. Especialmente para a garantia de direitos das populações mais vulneráveis, onde quer que elas estejam no país. É mais uma parte da população, dentre tantas que estamos cuidando", afirmou Damares.

O orçamento destinado a todos os ministérios neste período buscou proteger os grupos mais vulneráveis:

- Povos e Comunidades Tradicionais, com investimento de R$ 4,7 bilhões;
- Pessoa idosa, com repasse de R$ 1,4 bilhão;
- Pessoa em situação de rua, com destinação de R$ 1,2 bilhão;
- Mulheres em situação de violência e famílias vulneráveis, com investimento de R$ 200 bilhões;
- Pessoas com deficiência, com repasse de R$ 310 bilhões,
- Crianças e Adolescentes, com destinação de R$ 125 bilhões.

Alcance Social

Para reforçar o enfrentamento a violações de direitos humanos, o MMFDH destinou mais de R$ 26 milhões em iniciativas para redução de casos. Para denúncias confirmadas, o ministério agiu para acelerar as providências de proteção e responsabilização.

A promoção de direitos humanos, por meio da segurança alimentar das populações mais vulneráveis, alcançou 1,7 milhões de cidadãos, com um investimento de R$ 55 milhões até o momento. Mais de 600 mil cestas de alimentos foram distribuídas para famílias indígenas e quilombolas, mulheres em situação de violência, crianças, adolescentes e pessoas idosas em instituições de acolhimento e famílias e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade em todo o país.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) receberam um investimento superior a R$ 165 milhões para custos de funcionamento e manutenção. Por meio de repasse financeiro diretamente para a conta bancária da instituição e de doações, mais de 95 mil idosos foram beneficiados em todo o país.

Além das ações, as informações foram fundamentais para o enfrentamento do coronavírus. Parcerias com o Conselho Nacional de Justiça, o Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério da Cidadania permitiram a criação de cartilhas com recomendações conjuntas. O material detalhou o funcionamento e os cuidados da rede socioassistencial em todo o território nacional.

SP amplia oferta de PrEP para pessoas com acompanhamento médico na rede privada

A PrEP está disponível no estado de São Paulo, no setor público pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde janeiro de 2018

O Ministério da Saúde aprovou no último dia 18 de junho, a distribuição gratuita da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao vírus da imunodeficiência humana para pacientes da rede privada. Assim, os médicos infectologistas de consultórios particulares em todo país poderão prescrever o medicamento e as pessoas poderão retirar nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos de antirretrovirais (UDM).

A PrEP é uma metodologia preventiva com uso de remédios antirretrovirais (uma combinação de tenofovir e entricitabina), que visa proteger o organismo antes da exposição sexual, reduzindo assim as chances de infecção pelo HIV, já que impede o vírus de se estabelecer ou se espalhar pelo corpo. Cabe ressaltar que essa abordagem é restrita à prevenção da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), portanto, não substitui o uso de preservativos para evitar outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

A PrEP está disponível no estado de São Paulo, no setor público pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde janeiro de 2018. Atualmente, está presente em 70 municípios e acredita-se que a ampliação aos usuários do sistema de saúde particular permitirá atingir uma parcela considerável da população. A Coordenação Estadual de IST AIDS sediada no Centro de Referência e Treinamento DST/ Aids-SP coordendará esse processo de ampliação.

É necessário que os médicos sigam as normas do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Profilaxia Pré-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV (PCDT PrEP) e fiquem atentos a alguns requisitos. Embora esteja disponível gratuitamente no SUS, essa medida é direcionada aos grupos que estão mais expostos ao risco de infecção, como gays e homens que fazem sexo com outros homens (HSH), pessoas trans, profissionais do sexo e parcerias sorodiscordantes para o HIV.

No entanto, ela não se limita a essas pessoas, pois alguns fatores podem ser considerados na prescrição a outros segmentos, como os contextos sociais e econômicos, por exemplo, pessoas que praticam a troca de sexo por dinheiro, uso de drogas e situações de moradia. Para retirar a medicação nas unidades dispensadoras de medicamentos do SUS os usuários do setor privado deverão apresentar dois formulários padronizados pelo Ministério da Saúde: um de cadastro e outro de atendimento.

"Já temos uma cobertura significativa nos municípios prioritários com aproximadamente 50% do Estado, agora, com essa disponibilidade no setor privado, a oferta vai expandir e beneficiar mais pessoas. É um avanço muito importante para as estratégias de prevenção ao HIV. Contamos com a parceria da Sociedade Paulista de Infectologia que apoia esta ampliação para profissionais em todo o estado", destacou a coordenadora-adjunta do Programa Estadual de DST/ Aids de São Paulo, Dra. Maria Clara Gianna.

Para saber mais sobre essa novidade, acesse o site www.crt.saude.sp.gov.br

É preciso levantar informações com imparcialidade e submetê-las sempre a uma triagem conscienciosa

Silas Gehring Cardoso

O filósofo Aristóteles já dizia que a virtude está no meio. A visão do equilíbrio e do bom senso é um dos principais expoentes da ética do sistema aristotélico. Desse pensamento, se deduz com facilidade, que todos os extremos são perigosos, porque tendem a colocar a paixão acima da razão. Acredito que esse conceito, que valeu para o passado, vale também para o presente e valerá para o futuro, em todos os setores da vida humana, quer politico, econômico, religioso, social, familiar. Vejo com preocupação na atualidade, o crescimento das opiniões precipitadas nas redes sociais. Grande parte das pessoas não têm um raciocínio analítico. Seguem as opiniões de terceiros, sem uma análise racional. Lembram o "estouro" de uma boiada, a partir da iniciativa de um ou de alguns. Isso é extremamente preocupante numa época em que o processo de comunicação sofre alterações súbitas e radicais. De repente, todo mundo com um celular na mão, está virando "repórter", com fotos filmagens, gravações e, na sequencia, com inserção nas redes sociais. A partir daí, tudo pode acontecer, porque fotografar, filmar e postar é muito fácil, porém a responsabilidade de avaliar criteriosamente tudo antes de divulgar, é algo que exige conhecimento, equilíbrio e bom senso que nem todo mundo tem.

Em tudo isso fica claro a enorme responsabilidade da imprensa em ter uma postura equilibrada. O editor de um veículo de comunicação precisa ter muita serenidade e bom senso, para fazer uma triagem do que vem às suas mãos. Há repórteres ávidos por sensacionalismo, que , a prevalecer seu ímpeto, cometem graves injustiças com os diferentes lados. Deve haver uma presunção de inocência até prova em contrário, isso valendo tanto para averiguados como para policiais . tanto quanto o cidadão comum, policiais também podem ser injustiçados por uma notícia precipitada.

O ser humano é imperfeito. Perfeito é só Deus. Há pessoas boas e más em todos os setores, em todas as áreas. Por isso, não podemos generalizar. Muitas vezes, se avalia uma situação sem conhecer todos os seus detalhes, sem saber o que ocorreu antes, sem saber o que levou a um determinado desfecho. Não se pode destruir publicamente a imagem de alguém, cujo suposto deslise não teve comprovação jurídica, ainda que tenha sido preso ou esteja sendo investigado, a não ser que os fatos sejam notórios, como prisão em flagrantes por crimes, cuja autoria esteja devidamente comprovada. Da mesma forma, não se pode precipitar o comprometimento da imagem de policiais, que num momento de grande tensão tenham agido de forma não prevista nos padrões

Victor Hugo disse certa vez que "as palavras têm a leveza do vento, mas, ao mesmo tempo, a força da tempestade". Usada de forma irresponsável, traz malefícios e desgraças. Quem pretenda trilhar os caminhos da comunicação deve caminhar nessa avaliação criteriosa, pautando nela sua ação. A busca da verdade deve ocorrer paralelamente á preocupação com a dignidade do ser humano